

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2012**

**TEMA GERAL:
O QUE CRISTO É PARA OS CRENTES EM SUA PESSOA**

Mensagem Um

A porção dos santos

Leitura bíblica: Cl 1:12; 1Co 1:2, 9; 10:16-17

I. “O Pai, (...) vos qualificou para participar da porção da herança dos santos na luz” – Cl 1:12:

- A. Cristo como Aquele que é preeminente e todo-inclusivo é a porção da herança dos santos – v. 12:
 - 1. A porção da herança refere-se à parte da herança, como é ilustrado pela porção da boa terra de Canaã dada em herança aos filhos de Israel – Js 14:1.
 - 2. A herança dos crentes neotestamentários, não é uma terra física; é o Cristo todo-inclusivo como o Espírito que dá vida – Cl 2:6-7; Gl 3:14:
 - a. As riquezas da boa terra tipificam as riquezas insondáveis de Cristo em diversos aspectos, como suprimento para Seus crentes em Seu Espírito – Dt 8:7-10; Ef 3:8; Fp 1:19.
 - b. Ao desfrutar as riquezas da boa terra, os crentes são edificados para se tornarem o Seu Corpo como a casa de Deus e o reino de Deus – Ef 1:22-23; 2:21-22; 1Tm 3:15; Mt 16:18-19; Rm 14:17.
- B. A intenção de Deus é levar o Seu povo escolhido ao desfrute do Cristo todo-inclusivo, tipificado pela boa terra que flui leite e mel; leite e mel que são a mescla da vida animal com a vida vegetal são dois aspectos da vida de Cristo: o aspecto redentor para a nossa redenção judicial e o aspecto gerador para a nossa salvação orgânica – Êx 3:8; Dt 8:8; 26:9; Jo 1:29; 12:24; Rm 5:10.

II. “À igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, os santos chamados, com todos os que em todo o lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso” – 1Co 1:2:

- A. Cristo, o Todo-inclusivo, pertence a todos os crentes; Ele é a nossa porção dada por Deus – Cl 1:12.
- B. Em 1 Coríntios 1:2 *deles e nosso* enfatizam o fato de Cristo ser o único centro de todos os crentes em qualquer lugar ou situação.
- C. Primeira aos Coríntios revela que Deus nos deu o Cristo todo-inclusivo, com as riquezas de pelo menos vinte itens, como a nossa porção única para o nosso desfrute – 1:24, 30; 2:8, 10; 3:11; 5:7-8; 10:3-4; 11:3; 12:12; 15:20, 23, 47, 45.
- D. Deus determinou que em Sua economia uma pessoa: o Seu Filho, o Senhor Jesus Cristo, deve ser tudo para todos os crentes – Mt 17:5; Cl 3:11.

E. Em Sua economia, a intenção de Deus é dar Cristo a nós como nossa porção e trabalhar Cristo para dentro de nós – Gl 1:15-16; 2:20; 4:19; Ef 3:17a.

III. “Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de Seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor” – 1Co 1:9:

- A. Deus nos chamou à comunhão do Seu Filho, para que partilhemos de Cristo, participemos Nele e O desfrutemos como a nossa porção dada por Deus.
- B. Deus nos chamou à comunhão, à participação do Cristo todo-inclusivo; todos os crentes devem focar Nele, não estando distraídos por nenhuma pessoa dotada, nenhuma doutrina enfatizada ou qualquer prática específica.
- C. Comunhão significa que nós e Cristo nos tornamos um – 6:17:
 - 1. Fomos chamados a uma união onde somos um com Ele e Ele é um conosco.
 - 2. A palavra *une* em 6:17 é um sinônimo para *comunhão* em 1:9; a união é na verdade a comunhão.
 - 3. Sempre que somos um espírito com o Senhor, estamos na comunhão com Cristo e O experimentamos como o Todo-inclusivo.
- D. Comunhão significa que desfrutamos Cristo e tudo o que Ele é, e que Ele desfruta de nós e de tudo o que somos – Fp 1:18; 2:17-18, 28; 3:1; 4:4, 10:
 - 1. Fomos chamados a uma mutualidade na qual desfrutamos o que o Filho de Deus é e Ele desfruta o que somos.
 - 2. Essa comunhão implica um desfrute maravilhoso, universal e mútuo: o nosso desfrute do Deus Triúno, o desfrute que o Deus Triúno tem de nós, e o desfrute que os crentes têm mutuamente.
- E. A comunhão de Cristo torna-se a comunhão que os apóstolos compartilharam com os crentes em Cristo no Seu Corpo, a igreja – At 2:42; 1Jo 1:3:
 - 1. Essa é a comunhão que desfrutamos ao tomar o Seu sangue e comer o Seu Corpo na Sua mesa – 1Co 10:16, 21:
 - a. A ênfase da mesa do Senhor é a comunhão do Seu sangue e corpo, a participação no Senhor, o desfrute do Senhor em mutualidade, em comunhão – 1Co 10:16-17, 21.
 - b. O Senhor Se entregou a nós para que participemos Dele e O desfrutemos ao comê-Lo e bebê-Lo.
 - c. Esse Cristo maravilhoso é tudo para nós para o nosso desfrute; tudo o que Ele é, é para a nossa participação e desfrute – 1:9.
 - 2. Essa comunhão envolve não somente a unidade entre nós e o Deus Triúno, mas também a unidade entre todos os crentes – Jo 17:21-23; Ef 4:3.
- F. Comunhão também implica um fluir mútuo entre os crentes – 1Jo 1:3:
 - 1. No Novo Testamento, *comunhão* define tanto o fluir entre nós e o Senhor como entre nós e os outros – Fp 2:1.
 - 2. O fluir, a corrente, que temos em nossa comunhão espiritual envolve ambos: unidade e vida; a nossa comunhão é um fluir da unidade.
 - 3. Essa comunhão é a realidade da vida da igreja – 1Co 1:2, 9.